

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014.5 milibares. Temperatura média do dia: 18.3o. com máxima insolação 29.9o. e mínimo à noite 09.0o. (No Planalto mínima média 04.7o.) Cúmulus, Stratus, Cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros Noturnos. Tempo: No Planalto: Estável. No litoral: Estável bom durante o dia, e à noite. Massa fria penetrando ao sul. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 18 de agosto de 1976 — Ano. 62 — No. 18.458 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

RESULTADO DE CONCURSO PÚBLICO — A Subsecretaria de Pessoal do INPS em Santa Catarina, informou que se encontram à disposição dos interessados os resultados do Concurso para Médicos e Odontólogos, realizados em 30 de maio deste ano. Os resultados estão afixados no 4o. andar da autarquia previdenciária, à Praça Pereira Oliveira, e, também no 4o. andar, do Edifício da Agência Central, à rua Esteves Júnior, nesta Capital. No interior do Estado, os concursados encontrarão os resultados nas mesmas agências em que fizeram suas inscrições.

Arena já homologou candidatos em 167 municípios do Estado

Página 3.

Prefeitos pedem mudanças no sistema de distribuição das quotas do ICM

Página 9.



Paulo da Costa Ramos:

Mordomia no Estado é restrita ao Governador e ao Vice

Assinalando que as despesas de mordomia no Estado foram reduzidas em mais de 40 por cento no ano passado, em relação a 1974, o secretário da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos, disse ontem, em entrevista à imprensa, que os gastos dessa natureza em Santa Catarina são privativos do Governador e do Vice-Governador. Na opinião do secretário, alguns setores oposicionistas, no plano federal, estão pretendendo localizar a honorabilidade do Governo em um armazém de secos e molhados, "transferindo para o Congresso os pregões das feiras livres e suas controvérsias a respeito de nabos e xuxús"(P.3).

Pequenas e médias empresas têm hoje novo programa de apoio

Página 5.

Amin pede apoio da comunicade para execução de projetos

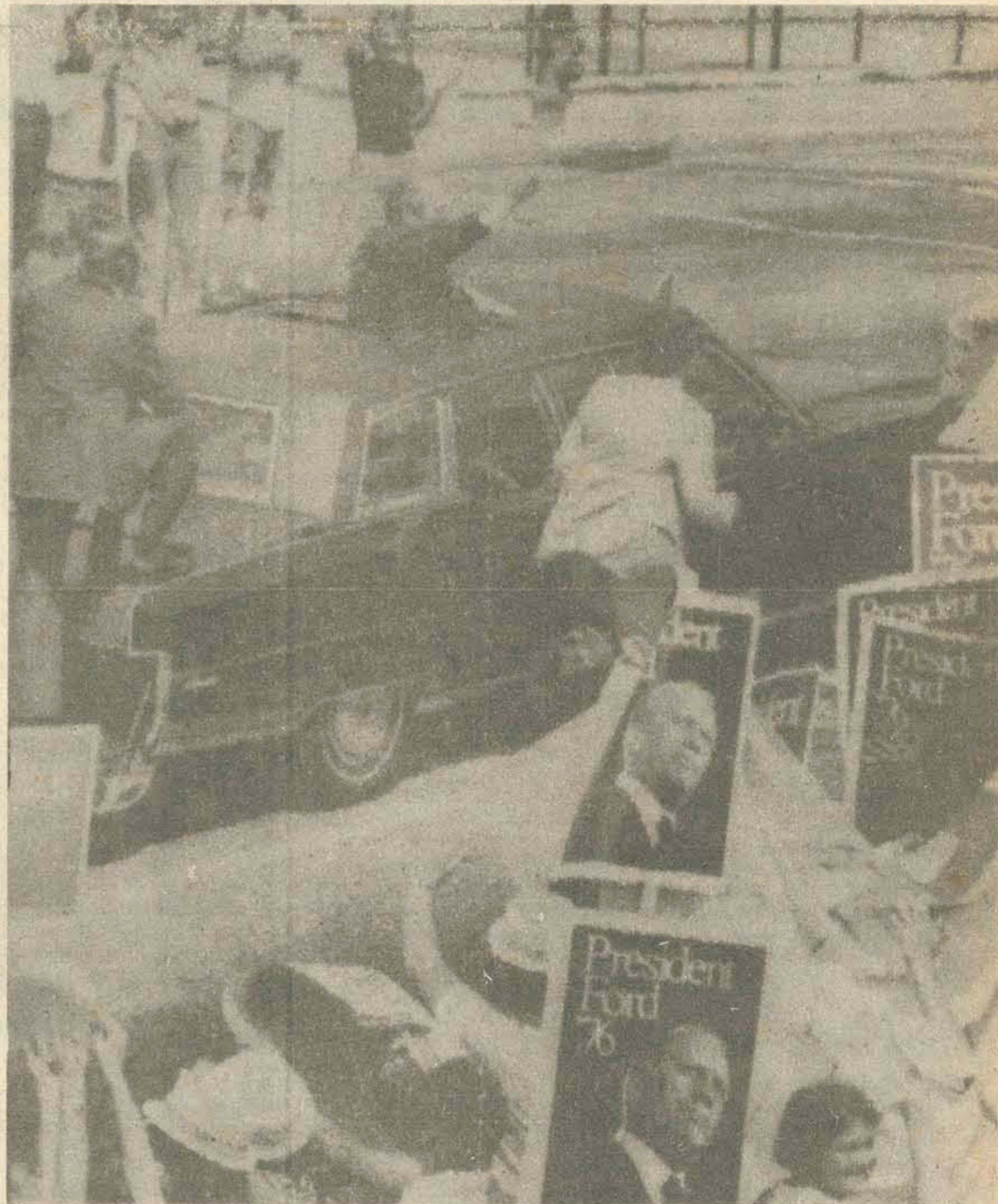
Página 16.



O treino de ontem mudou os planos do treinador Ocimar. Hélio Pires (foto) e Escurinho saíram machucados e podem ficar fora do primeiro jogo

Lesões mudam planos do Figueirense e Joinville nem coletivo vai fazer

Dagoberto, Escurinho e Hélio Pires estão machucados e com poucas possibilidades de serem escalados no jogo de amanhã contra o Joinville, que decidiu não fazer o coletivo programado para ontem à noite. Alcino Simas concluiu que seus jogadores estão prontos para iniciar a decisão do campeonato catarinense de 1976 (Pg.8)



Ford obtém maioria de votos mas situação pode se alterar

Gerald Ford superou, por um delegado, a marca dos 1.130 necessários para assegurar sua candidatura à reeleição. A situação, entretanto, ainda é insegura, podendo ser alterada até hoje à noite (Pág.2).

Grillo não é mais reitor. Renunciou

Antônio Grillo abreviou em dois anos seu mandato de reitor da Udesc. Ante-ontem à noite renunciou ao cargo, por razões que não quis explicar (Pag.3).

Temporada de caça reduz a fauna de SC

Cerca de 160 armas foram apreendidas em SC durante a temporada de caça recentemente terminada e que marcou o abate de 22 mil espécimes (P.15)



Restrição ao crédito não afeta venda de máquinas agrícolas em SC

Página 10.

Montoro: Minorias querem conturbar vida nacional

Página 5.

Depósito para importar vai ser reduzido gradativamente

Página 6.

Operário-padrão já tem candidatos em Joinville

Joinville (Sucursal) — Cinco operários de cinco indústrias diferentes de Joinville já estão selecionados para ser escolhido o operário padrão que representará a cidade no certame estadual e nacional, promovido pelo Serviço Social da Indústria, através do Departamento Regional de Santa Catarina.

Os relatórios dos cinco operários serão entregues na próxima sexta-feira e os jurados

deverão se pronunciar até o próximo dia 25.

Os candidatos e empresas participantes são os seguintes: Edgar Ribeiro de Andrade, da Plásticos Tupiniquim S/A.; Manoel Vicente Amorim, da Metalúrgica Wetzel S/A.; Silverio Driessen, das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.; Osdy Coppi, da Fundação Tupy S/A e Milton Schmalz, da Ma-lharia ARP S/A.

Chuva e frio prejudicam recuperação de pastagens

Lages (Sucursal) — O frio e a chuva para a região estão dificultando a recuperação das pastagens naturais e não permitem a utilização de aveia para alimentação do gado. Esta é a opinião dos pecuaristas da região de Lages, acrescentando que ainda não foram apurados o total dos prejuízos causados pelo frio. "Se o tempo não melhorar, os prejuízos serão bem elevados".

Para o presidente do Sindicato Rural de Lages, Benjamim Kuse, "há esperança de que o tempo melhore. Todos os pastores. Em Curitiba, a mínima nos últimos dias atingiu a dois graus positivos que acarretam o frio de inverno, e para isso estão preparados. Mas o que São Joaquim foi o município que registramos é que este ano, a chuva e o frio vieram com maior intensidade, e que poderão trazer graves consequências em torno de dois a quatro positivos.

Empresas do Vale contra regulamentação do DNOS

Blumenau (Sucursal) — As empresas de extração de areia do Rio Itajaí-Açu, em número de 30, entregam, hoje, no Rio de Janeiro, através do deputado federal Abel Ávila dos Santos e do advogado Ivan Klaus Guenther, um memorial ao diretor geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), Harry Amorim Costa, solicitando que seja reexaminada a matéria sobre a regulamentação da extração daquela matéria-prima e que a Capitania dos Portos de Santa Catarina seja instruída para não dar execução a portaria que exige que estas empresas tenham seus portos regularizados junto ao DNOS até o próximo dia 15 de setembro.

Em fins de julho passado, os 30 empresários do Vale do Itajaí foram surpreendidos com uma portaria baixada pela Capitania dos Portos de Santa Catarina, segundo a qual até o dia 1º de agosto passado deveriam os portos de areia sob a jurisdição daquela capitania ter seu funcionamento regularizado perante o DNOS. Como tivessem tomado conhecimento da portaria às vésperas do prazo fatal, questionaram junto ao comando da capitania, dela obtendo prorrogação do prazo até o dia 15 de setembro.

Na mesma ocasião, tomaram conhecimento da legislação pertinente. Embora sejam favoráveis a regulamentação das atividades extratoras, os areiros atendem que isso não se deva fazer tão abruptamente. Para as empresas, as metragens máximas e mínimas, de 1500 e 500, respectivamente, estabelecidas pelo DNOS, através do Decreto 58.708, de 1966 e as normas regulamentadoras de 1967, fogem completamente a realidade regional.

memorial, "o regime do Rio Itajaí-Açu, não comporta condicionamentos em termos de metragem. É que o

rio deposita em seu fundo diversos tipos de areia, fazendo-o em lugares diferentes e distantes entre si, de forma que a extração se processe em vários pontos".

Mas, é na metragem mínima estabelecida pelas normas em 500 metros, que residem as maiores dificuldades, uma vez que todas as empresas possuem seu porto próprio, porém não naquela metragem mínima. Logo para a continuidade de suas operações necessitarão arrendar ou obter a cessão dos imóveis limítrofes, marginais a seus portos, o que se constituiu em tarefa bastante difícil, pois o Itajaí-Açu percorre uma região densamente povoada, com uma série incontável de imóveis marginais, e, por isto, de baixa metragem confrontante ao rio. Assim, seria necessário, a rigor, firmar-se inúmeros contratos de arrendamento ou obter-se a cessão, de vez que a utilização de propriedade alheia demanda a concordância do respectivo proprietário.

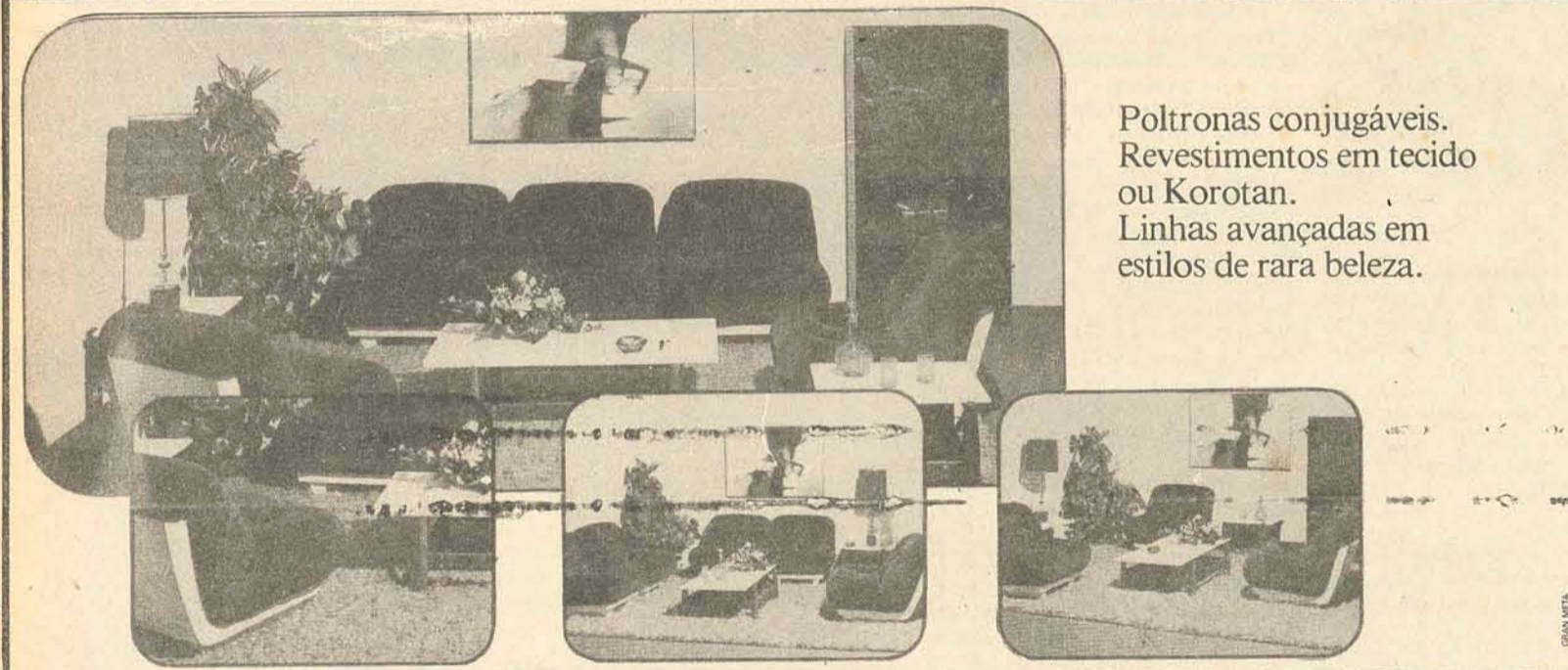
"A legislação e as normas que regem a matéria — frisa o memorial — são, regionalmente, impraticáveis. Entendem as empresas extratoras que o assunto deveria amadurar melhor, buscando uma solução alta que a ninguém imponha sacrifícios. Convém lembrar que os areiros do Vale do Itajaí abastecem a indústria da construção não só da região, mas também de todo o Oeste catarinense, pelo que, qualquer alteração brusca na sistemática, adotada trará incontáveis prejuízos".

Ao final do documento, as empresas solicitam que se reexamine a matéria e pleiteiam que o DNOS gestione junto ao Ministério da Marinha para que ele instrua a Capitania dos Portos no sentido de não dar execução a portaria mencionada. Caso isso não for possível, reivindicam a prorrogação do prazo de regularização por mais 6 meses.

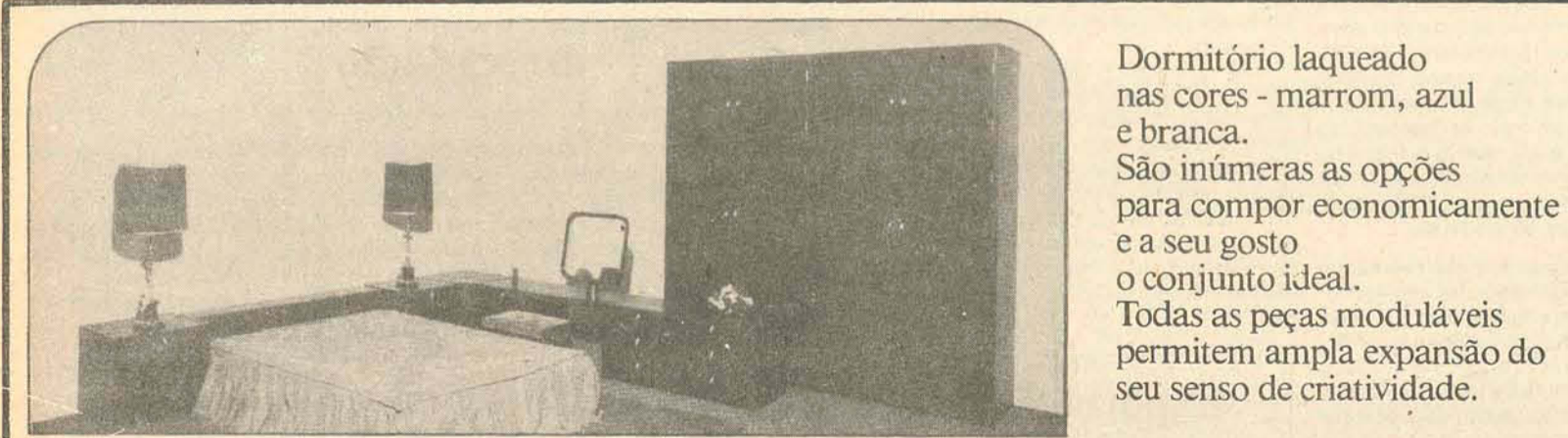
Novos lançamentos da CIMO, para quem exige o melhor.



Salas de jantar. Um modelo para cada gosto. Modernas, clássicas ou rústicas. Conheça as linhas da Cimo. Você vai adorar.

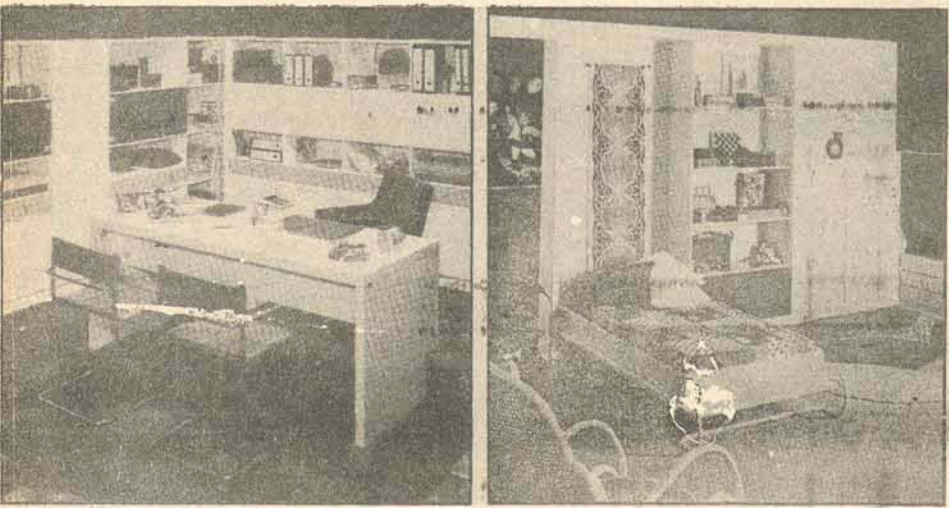


Poltronas conjugáveis. Revestimentos em tecido ou Korotan. Linhas avançadas em estilos de rara beleza.



Dormitório laqueado nas cores - marrom, azul e branca. São inúmeras as opções para compor economicamente e a seu gosto o conjunto ideal. Todas as peças modulares permitem ampla expansão do seu senso de criatividade.

Modulados Vogue. Estantes e armários embutidos. O que você mais gosta é a sua imaginação. Ideias "móveis." Muita personalidade. Montagem imediata.



Na hora de escolher os móveis para a sua residência, exija o melhor! Exija CIMO, onde você encontra os móveis que transformarão todos os recantos de sua casa, em ambientes acolhedores e aconchegantes e no estilo que você quiser: moderno, clássico ou rústico. Venha conhecer ainda hoje os novos lançamentos da CIMO para dormitórios, salas e livings, que reúnem qualidade, beleza e funcionalidade. Exija o melhor para a sua residência. Exija CIMO.

MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 Florianópolis.
Fones: 22-2777/22-6100/22-6867

Restrição ao crédito não afeta venda de máquinas

Joinville (Sucursal) — A fixação de um teto para as operações de financiamentos de máquinas agrícolas, através das carteiras de Crédito Agrícola dos bancos oficiais, como medida para evitar a degeneração do crédito ao consumidor ou comprador, não tem prejudicado até agora as operações de venda de tratores e outros implementos agrícolas em todo o Norte de Santa Catarina. Enquanto isso, as medidas oficiais de restrição ao crédito direto ao consumidor já obtem os reflexos negativos, previstos com relativa antecedência, no mercado de veículos novos e usados.

O que os gerentes de Carteiras de Crédito Agrícola do Banco do Estado de Santa Catarina e Banco do Brasil reclamam é que a fixação de um teto máximo (que não foi revelado) para operações de financiamento — naturalmente se refletiu numa demanda menor de compradores, porque os bancos tem suas negociações restritas ao montante de reservas para tais transações. Agora os bancos tem que operar com recursos próprios, sem os generosos e polpidos incentivos e estímulos visando a expansão da agricultura.

Os dois bancos — que são os que mais operam no setor em Santa Catarina — tem o limite de dinheiro disponível para as operações de financiamento de máquinas agrícolas bem variável de município para município, e o fixam tomando como base a maior ou menor organização agrária e o volume mediano de operações feitas quando os financiamentos eram ilimitados, isto é, antes das medidas de restrições de crédito.

PREJUDICIAL

Segundo os revendedores de máquinas agrícolas, a medida oficial os prejudica pouco no Norte de S. Catarina, mas na região Oeste, onde a agricultura caminha ou caminhava para a progressiva mecanização em larga escala, os reflexos são bem maiores. Excetam a região Norte, apontando sua agricultura como decadente e sem perspectivas futuras com a expansão industrial.

Mesmo com a limitação de recursos, os critérios de financiamento não tem sofrido qualquer alteração: o trator é financiado em cinco anos e sem entrada, juros de 15 por cento anual e pagamentos feitos por ocasião das safras.

sados na compra de tratores não foram encaixados no agora restrito número de clientes aptos para obter as vantagens do financiamento bancário.

Em Joinville, que tem cinco por cento de sua população na agricultura, existe uma única revendedora de tratores, utilizados para cultivo e aração da terra e na extração de madeira (para retirada e transporte de toras do mato).

Para o gerente do estabelecimento, da Valmet, as reservas disponíveis nos bancos para atendimento do mercado da região Norte são suficientes para atender a clientela fixada numa agricultura estável. Até agora foram vendidos, 15 tratores, mesma média verificada em igual período no ano passado. Os tratores tem 58, 78 e 116 HPs. Os dois primeiros são empregados na agricultura e extração vegetal, enquanto o último é utilizado pelas usinas de açúcar no serviço de preparação do solo, através de grades de controle remoto. Os preços não foram revelados.

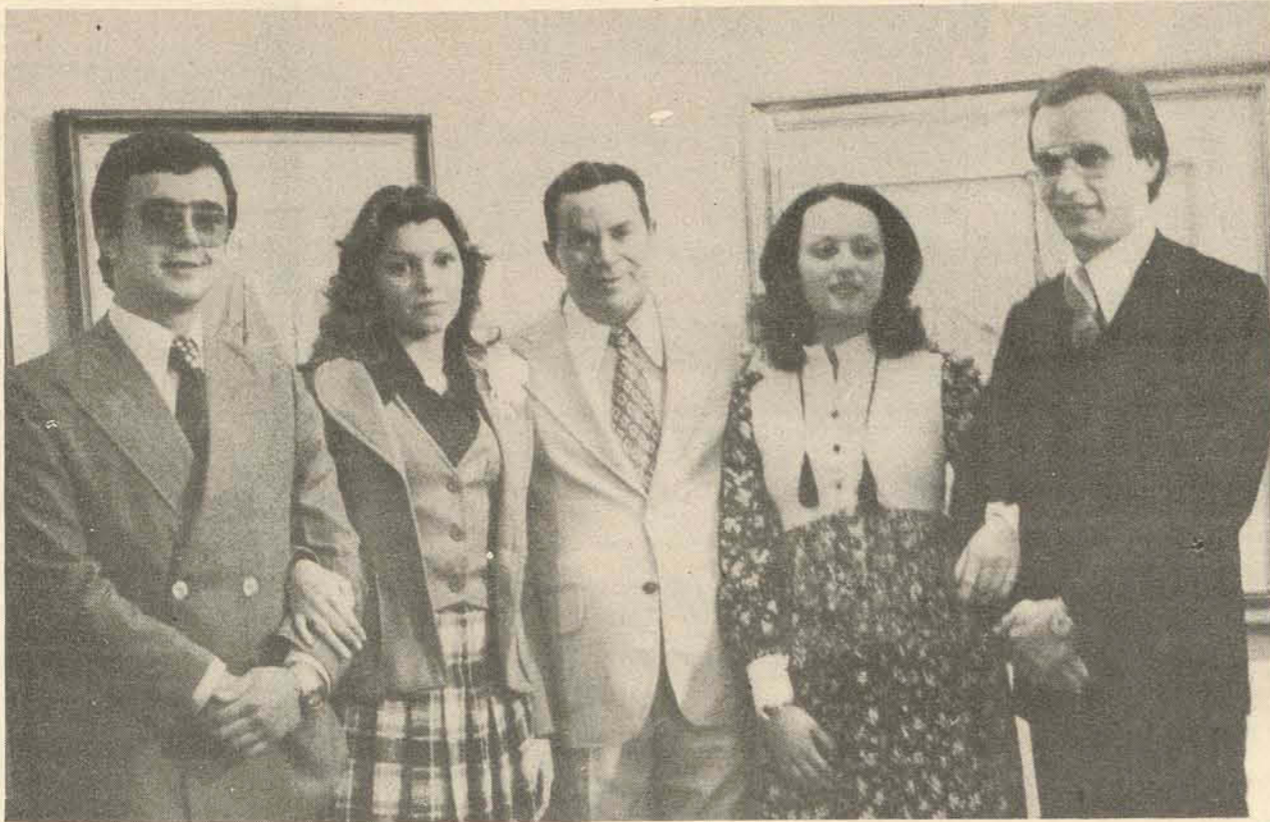
COMERCIO DE VEICULOS

Num panorama quase que idêntico, as restrições afetam também o comércio de veículos, embora até agora não tenha existido retrações acentuadas. Os revendedores reconhecem que o bom nível de vida da população (o salário mínimo pago pelas indústrias é, em geral, superior a Cr\$ 900,00) favorecem a uma pequena faixa o privilégio de ter dinheiro para pagar o carro em 24 prestações e ter 30 por cento do valor para entrada.

"Eu lamento — disse um revendedor — que as classes menos favorecidas estão cada vez mais distantes da possibilidade de ter o seu carro novo".

Dois revendedores sugeriram que o meio ainda mais fácil de ter carro próprio é participar de consórcios, onde não há necessidade de dar 30 por cento de entrada. Esta é a principal barreira que impede o acesso da classe situada entre a média e baixa. Os pequenos revendedores também são muito afetados, porque dependem da generosidade dos bancos e financiadores.

Um quadro estatístico de uma empresa demonstra que o mercado de vendas de veículos pequenos e populares (Kombis e Volks) se expande rapidamente para a classe B, enquanto decai rapidamente para a classe inferior que tem renda familiar de até três salários mínimos. A média de venda da maior revendedora da cidade é de 80 veículos mensais e há demanda melhor de veículos usados, por serem mais baratos e terem financiamento nos mesmos moldes dos carros novos.



O pintor Sansão Pereira, Carlos Henrique Paraiso, Rosane, Evaldo Moritz e Márcia, na abertura da exposição de Sansão

Florianópolis

ção da Brusa e do artista Sansão Campos Pereira, está sendo assunto nos meios artísticos e sociais da capital.

O professor José Jesus Arvelo, Chefe do Departamento de Reabilitação do Ministério da Saúde da Venezuela, veio a Florianópolis na qualidade de consultor da Organização Mundial da Saúde, para conhecer e orientar o trabalho que vem sendo desenvolvido na prevenção e tratamento das incapacidades físicas dos doentes.

O vice-governador Marcos Henrique Buechler presidiu na sede da Erusc, o ato em que a diretoria da empresa emitiu ordens de serviço para a execução de obras de eletrificação rural em Tijucas, São José, Nova Trento, Aguas Mornas, Antônio Carlos e municípios

da região da Grande Florianópolis.

Até o dia 22, fica aberta para visitação pública no salão nobre do Palácio Bariga Verde, a exposição de Fossari.

Os casais da sociedade de Tubarão, Roberto Zumblick e Arno Hubbe, passaram o fim de semana na ilha, hóspedes do Florianópolis Palace Hotel. Os elegantes casais, participaram da festa no Clube Doze de Agosto, noite do Baile Branco.

Vilma e Daniel Mafrá e Maura e Jesé Teixeira, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos, Maria da Graça e Daniel, dia 10 de setembro às 18 horas e quarenta e cinco minutos, na Capela do Colégio Catarinense. A recepção aos con-

vidados será no Clube do Penhasco.

Convidado pelo elegante casal Iara e Edson Gaidzinski, sexta-feira estarei participando de uma churrascada na confortável Fazenda da Família Gaidzinski, em Criciúma, homenagem às Debutantes do Criciúma Clube, que farão seu "debüt" na noite de gala do dia 11 próximo.

Dia 31 próximo no Clube do Penhasco, Senhoras de nossa sociedade recebem convidados para um elegante jantar, cuja renda será em favor da barraca de Santa Catarina, na Feira da Providência, no Rio de Janeiro.

A linda Vera Boabaid Fonseca, em companhia de Cláudio Ramos da Silva, sexta-feira depois de visitarem a exposição de Sansão

Campos Pereira, jantaram no restaurante do Floph.

A Diretoria do Clube Cruzeiro do Sul, de São Francisco do Sul, está nos convidando para a noite de gala dia 4 próximo, com apresentação de Debutantes.

No Salão Dourado do Florianópolis Palace Hotel, a Sra. Laura Carriço de Oli-

veira, recebeu o Governador do Estado, Dr. Antônio Carlos Konder Reis, Presidente do Tribunal de Justiça e Sra. Ary Pereira Oliveira, Contra-Almitante e Sra. Marcello Ramos e Silva, Governadora Edelgunde Carvalho e Soroptimistas, para o elegante jantar em comemoração aos 20 anos de fundação daquele clube de serviço. Durante o jantar deu-se a cerimônia das Velas, ocasião em que a Sra. Carriço de Oliveira, passou a presidência do Clube Soroptimista de Florianópolis, a Sra. Elena Moritz Pereira.

A Associação Catarinense das Obras de Proteção à Jovens já deu início a seus

cursos de arte culinária a manicuri. As aulas dos citados cursos estão sendo ministradas em sua sede a Av. Rio Branco 64. Sócios das Obras de Proteção a Jovens também poderão participar dos cursos.

Em decorrência de convênio firmado com a Federação da Colônia de Pescadores de Santa Catarina, a Acarpesc mantém um serviço de orientação aos dirigentes das colônias existentes no Estado, visando a um melhor direcionamento nos trabalhos que possam ser prestados aos associados.

Leana Maria e João Francisco do Valle Pereira, Lea e Antônio Carlos da Nova, Iná Tavares Moellmann e o Professor Nelson Texeira Nunes, foram vistos jantando no restaurante do Floph.

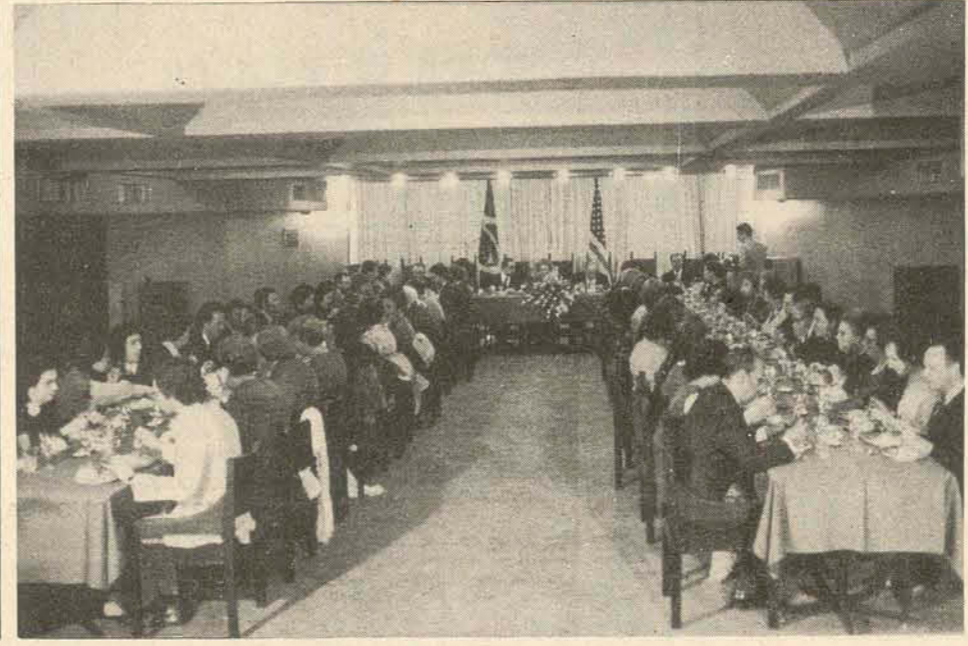
Movimentou-se a sociedade de Joinville para a grande noite de gala dia 28 próxi-

mo, na Sociedade Harmonia Lyra. Está nos informando o Presidente daquela Sociedade, Júlio Wetzel, que quarenta e cinco lindas jovens naquela grande festa vão fazer seu "debüt".

O prefeito Esperidião Amin Helou Filho, ao dar posse em seu gabinete os membros da Comissão do Plano Diretor de Florianópolis, declarou que "o crescimento urbano verificado nos últimos anos em nossa cidade está a exigir uma imediata ação controladora por parte dos órgãos competentes.

Já está constituída a Comissão Executiva dos Festejos da Semana da Pátria, que deverá coordenar as comemorações do Estado, nos termos das recomendações da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República. Para estes fins serão criadas também sub-comissões setoriais, em cada Secretaria de Estado.

Nossos cumprimentos ao Dr. Dário Garcia pelo seu aniversário na última semana. O casal Garcia comemorou a data com um jantar íntimo no Manolo's.



Jantar do Clube Soroptimista de Florianópolis, no Salão Dourado do Floph

SELEN - ADMITE

CONTADOR - Rapazes com curso de técnico em contabilidade, com prática em Análise de Contas e Balancetes. Boa apresentação e idade superior a 18 anos. Com disponibilidade para fazer horas extras se necessário.

Salário - Cr\$ 2.790,00
CENTRO COMERCIAL ADERBAL RAMOS DA SILVA - FELIPE SCHMIDT, 21 - GRUPO 601.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ANDER S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PESCADO CGC/MF no. 86.185.113/0001-24 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação, convidamos os senhores acionistas desta sociedade, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10,00 (dez) horas do dia 30 de agosto de 1976, na sede social em Serraria, Município de São José, neste Estado, com a seguinte

ORDEM DO DIA
1a.) Retificação e Ratificação da Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 28 de junho de 1976;
2a.) Assuntos de interesse social.

Serraria, São José, 16 de agosto de 1976.
ANDER S/A IND. e COM. DE PESCADO

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

OFERECE:

Peixe-Camarão-Lagosta
Siri-Ostra-Lula-Marisco.

Linha especial em Filés e Aves.

APRESENTA:

Ataide O Seresteiro Jovem
SEXTA E SÁBADO - Mirandinha ao piano.

ATENÇÃO SENHORES PROPRIETÁRIOS DE CÃES

O Conselho Regional de Medicina Veterinária tomou conhecimento que estão sendo feitas visitas domiciliares, na Região da Grande Florianópolis, por indivíduos com o intuito de vacinarem cães contra a RAIVA.

Como este trabalho está sendo realizado, pelo que temos conhecimento, sem a orientação direta do MÉDICO VETERINÁRIO, corre o mesmo, um risco muito grande de estar sendo praticado com graves deficiências em todos os aspectos.

Alertamos então os senhores proprietários de cães para que tenham cautela pois é comum nestes casos pela má manipulação da vacina pelos vacinadores, ocorrer a ineficácia da mesma ou ainda trazer risco à saúde dos animais.

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.
HAMILTON RICARDO FARIAS
CRMV-2 No. 0009
PRESIDENTE

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL No. 33/76

O 16o. Distrito Rodoviário Federal, faz público a quem interessar possa, que no dia 2 de setembro de 1976, às 16,00 horas, à Rua Álvaro Millen da Silveira no. 151, realizará a abertura da Tomada de Preços, para aquisição de 32.500 quilos de chapa laminada de diversas bitolas.

Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto à Comissão de Licitação.

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.
Oslin Rubens dos Santos
PRESIDENTE DA COMISSÃO
Port. no. 16.221/76

INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A CGC/MF 82.982.075/0001-80 BRUSQUE - SANTA CATARINA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua João Bauer no. 54, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, no dia 30 de agosto de 1976, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA
1o. - Alteração dos artigos 2o. e 17 dos Estatutos Sociais;

2o. - Outros assuntos de interesse social.
Brusque, 12 de agosto de 1976.

ROLAND RENAUX
Diretor
CARLOS CID RENAUX
Diretor
Dr. GILBERTO RENAUX
Diretor-Adjunto
VALÉRIO WALENDOWSKY
Diretor-Adjunto

COMCAP COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF - 82.511.825/0001-35
PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA TOMADA DE PREÇOS

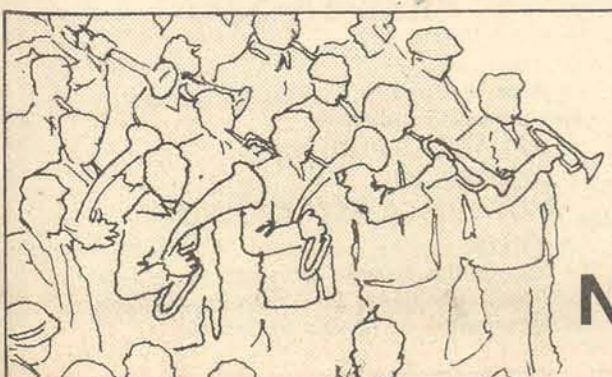
A Companhia Melhoramentos da Capital leva ao conhecimento das Empresas pré-qualificadas na COMCAP, que fará realizar no dia 25 de agosto de 1976, às 11:00 horas, Tomada de Preços PPC-08/76 para execução de obras e serviços de drenagem e pavimentação das ruas Paula Ramos, José do Patrocínio e Conde Afonso Celso numa área total aproximada de 9.730m² e construção e fornecimento de material para muro de arrimo com 60m³.

O Edital acha-se à disposição dos interessados em seu Escritório à rua Nereu Ramos, 13, no horário comercial.

Florianópolis, 12 de agosto de 1976.
A DIRETORIA

CONVITE

O BAZAR DAS SENHORAS EVANGÉLICAS-LUTERANA convida o Público para visitar a loja 102 do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, das 09:00 às 22:00 horas, de 16 a 22 de agosto.

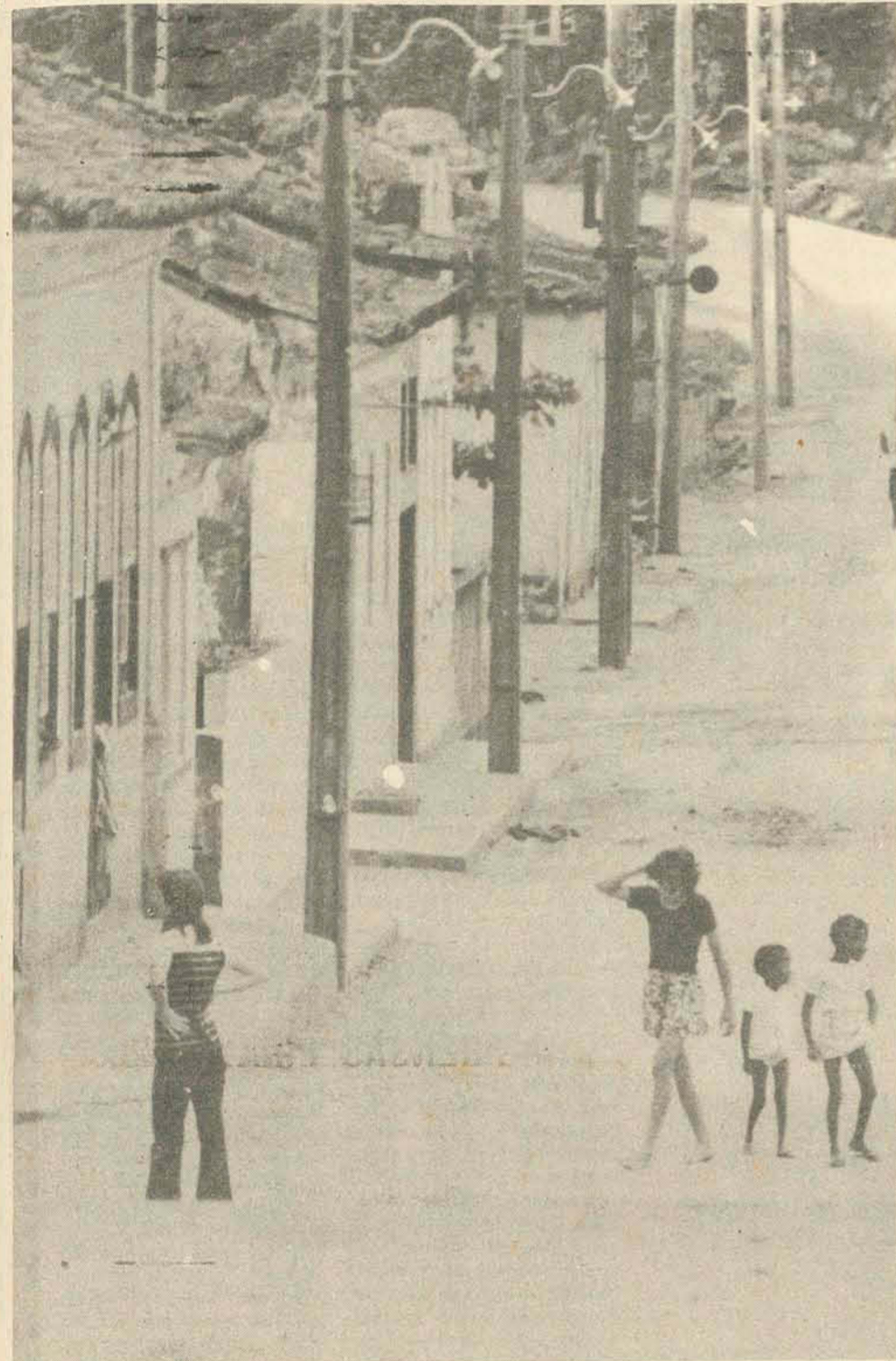


Show da Banda da Unitas
Colaboração do Comando da Frota Americana no Atlântico Sul
No GINÁSIO do SESC/Sábado 21 de Agosto 20:00hs. **ENTRADA FRANCA**

O que não está claro no projeto de desenvolvimento turístico da cidade

O projeto elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal que determina a política de estímulo ao turismo em Florianópolis criou muitas dúvidas entre os vereadores. E algumas críticas. O vereador Edison Andriano, por exemplo, discorda que seja dado prazo de

apenas dois anos às empresas interessadas em desfrutar dos benefícios. Ele entende que esse período é muito pequeno e não dará tempo aos empresários. Os critérios que serão utilizados para seleção dos candidatos também não são devidamente conhecidos.



Ribeirão da Ilha: quais os empreendimentos que poderão ser executados aqui?

A Câmara Municipal tem uma série de dúvidas sobre o projeto que estabelece a política de desenvolvimento turístico em Florianópolis e cria estímulos a empreendimentos vinculados à atividade. O documento enviado à Câmara pelo prefeito, foi elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal e dividiu o município em várias regiões turísticas.

As empresas interessadas em aplicar no setor turístico da Capital, pelo projeto, terão os seguintes estímulos: doação de terra, concessão de uso de terras, serviços complementares de remanejamento de terrenos, obras, infra-estrutura e construção de acessos. Essas obras seriam executadas pela municipalidade.

O projeto entende como empreendimentos que poderão receber os estímulos, hotéis de turismo, acampamentos de turismo, parques florestais e jardins zoológicos.

AS DÚVIDAS

As empresas, para poderem requerer os incentivos da lei, precisariam primeiro elaborar um ante-projeto, no qual estariam incluídos a planta de situação e levantamento topográfico do local onde seria construído o empreendimento turístico. Prevê também, que a empresa interessada deve estar registrada na Embratur — Empresa Brasileira de Turismo — dando um prazo de dois anos para requerer o estímulo.

Há, contudo, algumas dúvidas quanto ao projeto, aponta o vereador Edison Andriano de Oliveira: "Em primeiro lugar, o prazo estabelecido para as empresas interessadas — dois anos — é muito curto, para que as que ainda não estão registradas na Embratur possam usufruir dos benefícios".

— Isso viria a beneficiar somente aquelas já estabelecidas e que já tem vínculo com a empresa nacional de turismo, não dando oportunidade de outras, novas, a se habilitarem.

O vereador discorda também da penalidade prevista para as empresas

que ganharem os incentivos e posteriormente resolverem mudar de ramo. Por exemplo, que anteriormente requereu o estímulo para construir um restaurante e depois resolve transformar o mesmo em motel.

— A pena fixada é a restituição dos incentivos com a devida correção monetária, que a meu ver é muito leve e não vai desestimular as empresas de mudar de ramo. Acredito que nesse particular, deveria ser fixada uma sanção mais rígida.

FALHAS
— O documento peca em alguns aspectos, como por exemplo a cláusula que diz que os interessados poderão requerer os estímulos "para toda e qualquer outra atividade reconhecida pelo órgão de turismo da municipalidade como de caráter turístico". Isso precisa ser esclarecido, pois pelo que se observa a decisão nessa caso ficará a cargo de uma só pessoa, no caso do diretor da Diretur.

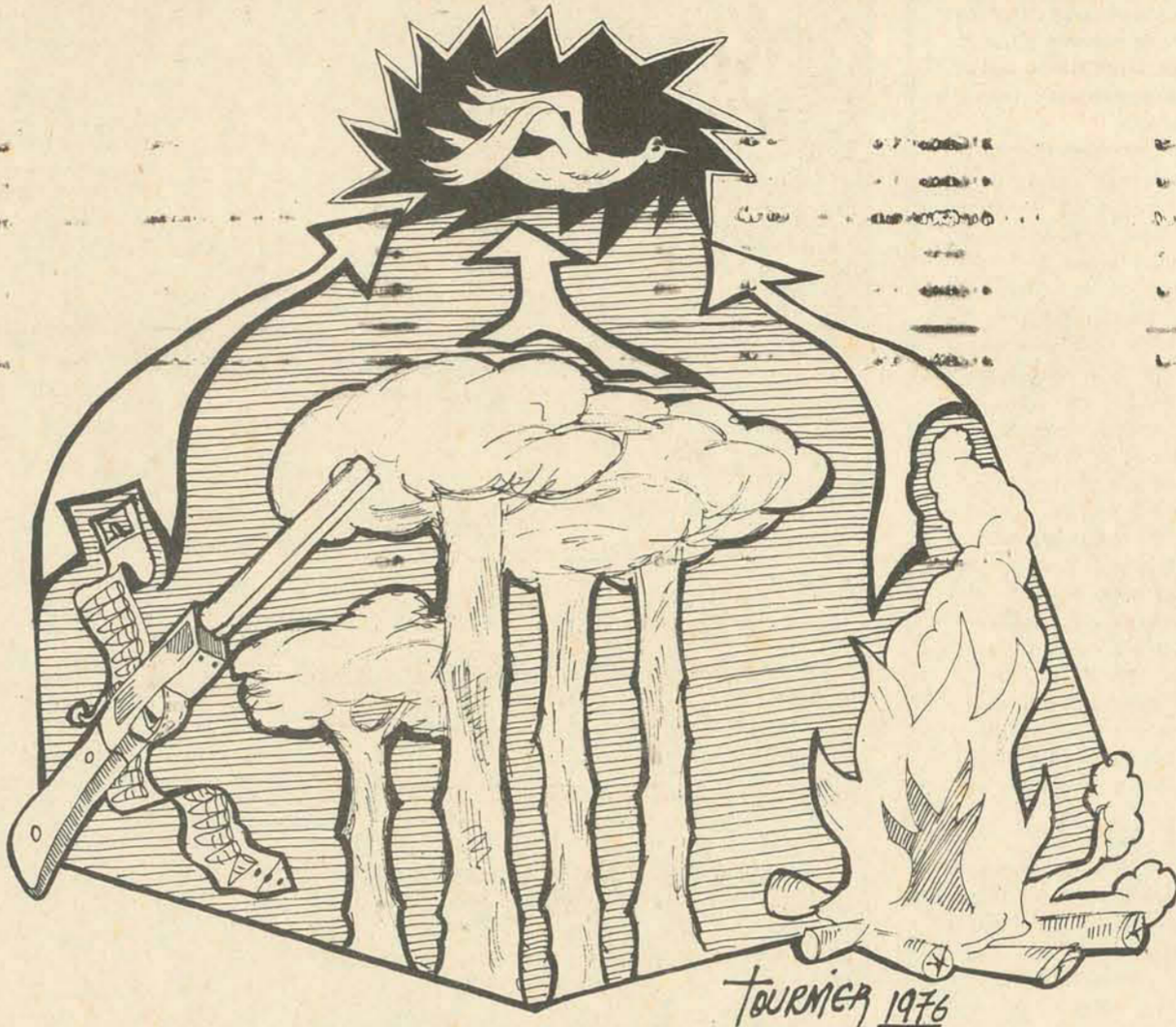
"Ainda não está definido o que sejam parques e jardins zoológicos e onde os mesmos poderiam ser implantados. No mesmo caso não estão quais os tipos de empreendimentos que poderiam ser feitos dentro de cada setor. Por exemplo, se na zona açoriana do Ribeirão da Ilha deveriam somente ser construídos prédios com as características do local. É necessário a definição para que o projeto possa ser apreciado."

SUGESTÃO

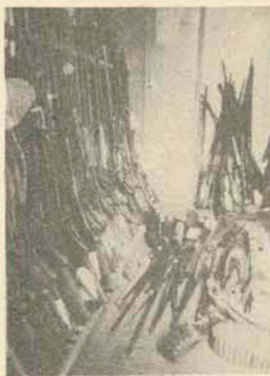
Segundo o vereador, deve ser incluído no projeto os investimentos sem fins lucrativos, "como uma escola de arte que poderia ser implantada na Lagoa para preservar o artesanato local, museus — oceanográfico e folclórico — e reservas florestais".

— As desapropriações de imóveis para ceder às empresas, só deveriam ser feitas em caso de investimentos sem fins lucrativos. No projeto falta ainda determinar o que dentro das várias regiões deverá ser preservado, tombado e incentivado.

Ao final da temporada de caça, um pequeno balanço do extermínio da nossa fauna.



Nestes 65 dias que se passaram, as estatísticas do Departamento Estadual de Caça e Pesca revelam que foram abatidos 22 mil espécimes — perdizes, codornas e pombas de bando principalmente — nas áreas consideradas de caça legal em Santa Catarina. Esse número, contudo, fornece apenas uma idéia aproximada do extermínio. Além dos caçadores, os defensivos agrícolas e o desmatamento são responsáveis pela célere extinção da nossa fauna.



160 armas apreendidas no período e muitas que ultrapassam pouco mais que Cr\$ 1 mil



Hamilton Seifriz: maior fiscalização e vinculação dos caçadores em clubes educativos — idéias para soluções.

Com o encerramento da temporada de caça em Santa Catarina, fica sem resposta uma pergunta que tem preocupado, cada vez com maior intensidade, os defensores do meio ambiente. Até que ponto estes 65 dias, durante os quais a caça esteve permitida, contribuíram para piorar o quadro de devastação da nossa fauna tantas vezes denunciado?

Segundo as declarações do advogado Hamilton Seifriz, responsável pelo Departamento Estadual de Caça e Pesca, o número de espécimes mortos durante a temporada está em torno de 22 mil

admitindo-se que cada um dos 4.509 caçadores registrados tenha abatido cinco, uma quota, talvez, um pouco baixa. Dos espécimes considerados a maioria se refere a perdizes, codornas e pombas de bando (em torno de 50 por cento). Há, contudo, um abate considerável de outras espécies como marreca e aracuã.

A cifra apresentada é, no entanto, relativa apenas ao extermínio provocado pela caça. Uma quantidade muito maior terá sido exterminada pela ação conjunta dos defensivos agrícolas e desmatamento (perto de 70 por cento). Apenas, portanto, uma ação mais

ampla, que levasse em consideração estes fatores, poderia levar à solução do problema.

A extinção em Santa Catarina ameaça, sobretudo, alguns animais de grande ou médio porte (veado, paca, anta, capivara, tatu) e as aves canoras (curió, azulão, jacutinga, urú). Em nenhum caso, porém, ela parece ser total, embora a própria dificuldade de se fazer uma estimativa mostra a gravidade da situação.

A solução para o extermínio, ao nível apenas da caça (não esquecer os dois outros fatores) estaria, segundo Hamilton, numa ampliação da fis-

calização (80 fiscais, 16 postos, 30 veículos) e na vinculação obrigatória dos caçadores a um dos 22 clubes existentes no estado, medida prometida para o ano próximo. Como a fiscalização não é suficiente fica, aliás, um pouco limitada a informação de que foram apreendidas 160 armas durante o período e aplicadas multas que totalizaram pouco mais de mil cruzeiros (as multas vão de um a dez salários). Acrescido o fato de o número considerado de caçadores ser apenas o dos registrados, o número total de espécimes abatidos com certeza é bem maior.

Os bombeiros esperavam maior número de alunos neste curso

Apenas dez zeladores — previa-se 30 vagas — de edifícios atenderam o anúncio divulgado pelo Corpo de Bombeiros, matriculando-se no curso de prevenção e combate a incêndios em edifícios, promovido por aquela corporação e que teve seu início na tarde da última segunda-feira, na companhia de Buscas e Salvamento, em Capoeiras.

A aula inaugural foi proferida pelo tenente-coronel Alvaír Nunes, Comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar que, na oportunidade, manifestou sua decepção pelo pouco interesse dos síndicos e zeladores de edifício pelo curso. Dos 54 edifícios situados nos pontos principais da cidade, têm seus zeladores participando do curso os seguintes prédios: Solar do Faial, Edifício Presidente, Conjunto Residencial Itajubá, Edifício Solemar, Edifício na Terressia, Conjunto Residencial Vila Rica, Edifício Antares, Edifício Camarus e Hospital Celso Ramos, este último com dois participantes no curso.

Ainda a respeito do curso disse o tenente-coronel Alvaír Nunes: "A iniciativa, é uma retribuição das autoridades aos contribuintes, pelo recolhimento da Taxa de Bombeiros, que incide sobre os edifícios, ao mesmo tempo que visa uma melhor preparação dos zeladores que, com algum conhecimento básico, podem evitar verdadeiras tragédias, pois o fogo, em seu início não é de difícil controle, bastando ter à mão algum equipamento e saber usá-lo".

O CURSO

As aulas são gratuitas, cobrando o Corpo de Bombeiros apenas uma taxa de inscrição de Cr\$ 100,00, destinada a cobertura da despesa com material empregado nas aulas práticas, que representam cerca de 90% do curso, que tem a duração de 20 dias, com três horas-aula diárias.

Em aulas ministradas por oficiais especializados do Corpo de Bombeiros, os zeladores estão aprendendo o uso e manuseio de todos os tipos de extintores, conhecimento sobre gás liquefeito de petróleo, salvamento em edifícios e elevadores, uso e manutenção das caixas de incêndio e noções básicas sobre a manutenção e uso das reservas de água destinada aos bombeiros.

Assim, os zeladores, ao final do curso, terão amplos conhecimento sobre: prevenção contra incêndios, combate contra incêndio, salvamento e primeiros socorros.

Pereira expõe 22 quadros até dia 20

Com 22 quadros, cujo tema é a Ilha, Sansão Campos Pereira está com uma exposição individual, desde sexta-feira, no hall do Florianópolis Palace Hotel. Esta é a primeira vez que expõe em Florianópolis e sua obra poderá ser apreciada até dia 20.

Sansão já esteve numa fase de retratar casarios coloniais e está saindo dos temas de marinha, para entrar na abstração da forma, que segundo ele na "realidade será uma abstração surrealista". Ele que já fez experiências em acrílico, mas não se adaptou e realizou estudos em guache, depois de 30 anos de trabalho, acredita que agora nesta nova fase irá se encontrar.

Participante de 73 exposições, com 15 medalhas de ouro, 11 de prata, oito de bronze e quatro Menções Honrosas, além de 35 premiações especiais, diz que expõe muito pouco no Brasil, mais no exterior. Sua próxima exposição será em outubro em Nova York, onde mostra outro tipo de pintura.

YFU
Além de pintor, Sansão Pereira é presidente do Youth For Understanding, que promove o intercâmbio cultural de estudantes brasileiros e americanos. Com a Lei 1.470, que restringiu a saída de brasileiros para o exterior, sem o depósito dos 12 mil cruzeiros, diz que apenas o programa de Línguas que prevê três meses foi prejudicado. Pois a permanência fora do país para estudos deve ser no mínimo de seis meses. "Os demais programas que são de um ano e o outro de seis meses não foram afetados".

Explicou que o YFU está com uma assessoria já tratando em Brasília da liberação do programa de três meses e que quando isto acontecer serão também programadas viagens à França e Alemanha. Ele julga ser um trabalho importante, pois divulga o Brasil no exterior. "O próprio governo está oferecendo um material audio-visual".

